QUARTA SANTA
Laudes

ANTÍFONA MARIANA

Sub tuum praesidium *confugimus,*
sancta Dei Genitrix;
nostras deprecationes ne despicias
in necessitatibus nostris;
sed a periculis cunctis libera nos semper,
Virgo gloriosa et benedicta.

TRADUÇÃO:

À vossa protecção nos acolhemos,
Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades,
mas livrai-nos sempre de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.

VERSÍCULO DE INTRODUÇÃO:

Ó Deus, vinde em nosso auxílio.
Senhor soccorrei-nos e salvai-nos.

HINO LATIM

(extrato do Pange lingua)

Lustris sex qui iam peractis
tempus implens corporis,
se volente, natus ad hoc,
passioni deditus,
Agnus in crucis levatur
immolandus stipite.

Já acabados os seis quinquénios
(6x5=30 anos),
cumprido o tempo da sua vida corporal,
de sua própria vontade, nascido para isto,
inteiramente dedicado à Paixão,

o Cordeiro é elevado na Cruz
para ser sacrificado sobre o tronco.

***Hic acetum**, fel, arundo,*
sputa, clavi, lancea;
mite corpus perforatur;
sanguis, unda profluit,
terra pontus astra mundus
quo lavantur flumine.

Aqui o vinagre, o fel, a cana,
os espetos, os pregos, a lança;
o corpo manso é trespassado,
o sangue, a água jorram;
a terra, o mar, as estrelas, o mundo
são lavados por este rio.

***Crux fidelis**, inter omnes*
arbor una nobilis,
nulla talem silva profert
flore, fronde, germine,
dulce lignum dulces clavos
dulce pondus sustinet.

Ó cruz fiel, entre todas
a única árvore nobre;
nenhuma floresta oferece uma como ela
em flor, fronda, botão (=Jesus),
doce madeira, doces pregos,
suporta o doce peso

***Flecte ramos, arbor alta**,*
tensa laxa viscera,
et rigor lentescat ille
quem dedit nativitas,
ut superni membra regis
miti tendas stipite.

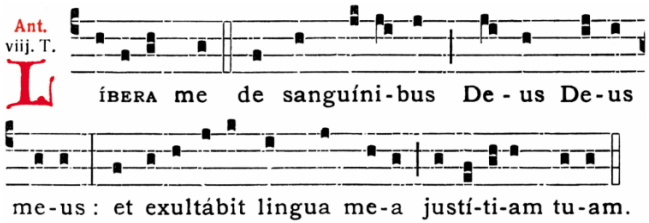
Ó árvore alta, dobra os ramos,
relaxa as tensas entranhas
e se descontraia essa rigidez
que a natureza te deu:
para que os membros do Supremo Rei
tu possas esticar sobre um tronco manso.

Sola digna tu fuisti
ferre pretium saeculi
atque portum praeparare
nauta mundo naufrago,
quem sacer cruor perunxit
fusus Agni corpore.

Só tu foste digna
de carregar o preço do mundo (Jesus),
e preparar um porto,
como um timoneiro, para o mundo náufrago,
que o sangue sagrado encharcou,
derramado do corpo do Cordeiro

Gloria et honor Deo
usquequaqu(e)Altissimo,
una Patri, Filioque,
inclyto Paraclito:
cui laus est et potestas
Per æterna sæcula. Amen.

Glória e honra ao Deus
em todo o lado Altíssimo,
uma só (glória) ao Pai, e ao Filho
e ao Amado Consolador,
a Quem pertencem louvor e poder
pelos séculos eternos. Assim seja.



Livra-me do sangue, Deus, Deus meu:
e a minha língua exaltará a tua justiça. (salmo 50,16)

SALMO 50

℣ 3Compadecei-Vos de mim, ó Deus,
pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia,
apagai os meus pecados.

℣ 4Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.
℣ 5Porque eu reconheço os meus pecados
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.

℣ 6Pequei contra Vós, só contra Vós,
e fiz o mal diante dos vossos olhos.
℣ Assim é justa a vossa sentença
e recto o vosso julgamento.

℣ 7Porque eu nasci na culpa
e minha mãe concebeu-me em pecado.
℣ 8Amais a sinceridade de coração
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.

℣ 9Aspergi-me com o hissope e ficarei puro,
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.
℣ 10Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria
e estremeçam meus ossos que triturastes.

- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas
e purificai-me de todos os meus pecados.
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.

- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
e sustentai-me com espírito generoso.

- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador,
livrai-me do sangue derramado
e a minha língua proclamará a vossa justiça.

- 17 Abri, Senhor, os meus lábios
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.

- 19 Sacrifício agradável a Deus
- é o espírito arrependido:
- não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.

- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência,
reconstruí os muros de Jerusalém.
= 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos,
oblações e holocaustos,
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Glória...

SALMO 64

- 2A Vós, ó Deus, é devido louvor em Sião,
a Vós se cumprem os votos em Jerusalém.
- 3A Vós que atendeis as preces
acorre todo o homem por causa da sua iniquidade.
- 4Oprime-nos o peso das nossas faltas,
e Vós no-las perdoais.

- 5Feliz daquele que escolheis e chamais,
para habitar em vossos átrios.
- Seremos saciados dos bens da vossa casa,
da santidade do vosso tabernáculo.

= 6Vós nos ouvis com prodígios de justiça,
ó Deus, nosso Salvador,
esperança dos confins da terra e dos mares distantes.

- 7Dais firmeza às montanhas com vosso poder,
- revestido de omnipotência.
- 8Acalmais o frémito dos mares,
a fúria das ondas e o tumulto das nações.

= 9Com os vossos prodígios,
atemorizais os povos distantes
e do Oriente ao Ocidente fazeis brotar a alegria.

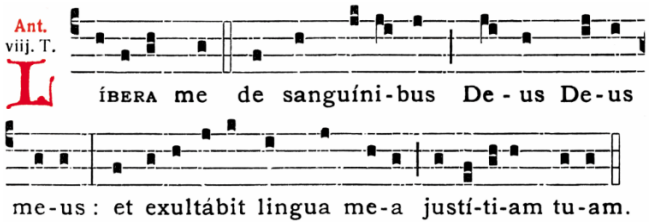
- 10Visitastes a terra e a regastes,
enchendo-a de fertilidade.
- As fontes do céu transbordam em água
e fazeis brotar o trigo.

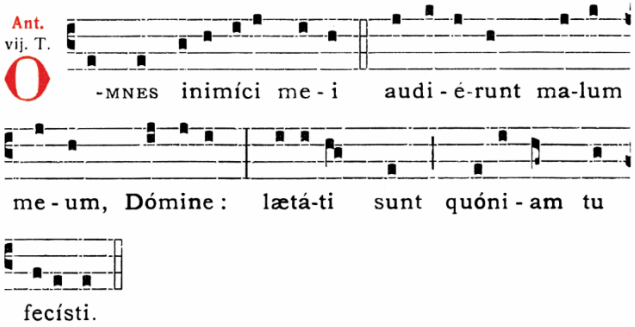
- Assim preparais a terra.
11 Regais os seus sulcos e aplanais as leivas,
- Vós a inundais de chuva
e abençoais as sementes.

- 12Coroastes o ano com os vossos benefícios,
por onde passastes brotou a abundância.
- 13Vicejam as pastagens do deserto
e os outeiros vestem-se de festa.

= 14Os prados cobrem-se de rebanhos e os vales enchem-
se de trigo. Tudo canta e grita de alegria.

Glória...





Todos os meus adversários ouviram a minha desgraça
e alegraram-se com aquilo que Tu fizeste. (Lam 1,21)

CÂNTICO 1 Samuel 2, 1-10

- 1Exulta o meu coração no Senhor,
no meu Deus se eleva a minha fronte.
- Abre-se a minha boca contra os inimigos,
porque me alegro com a vossa salvação.

- 2Ninguém é santo como o Senhor,
ninguém é forte como o nosso Deus.

- 3Não multipliqueis palavras orgulhosas
e a vossa boca não diga insolências.
- O Senhor é um Deus de sabedoria,
o que Ele faz está bem feito.

- 4A arma dos fortes foi destruída
e os fracos foram revestidos de força;
- 5os que viviam na abundância
andam em busca de pão
e os que tinham fome foram saciados;
- a mulher estéril deu à luz muitos filhos
e a mãe fecunda deixou de conceber.

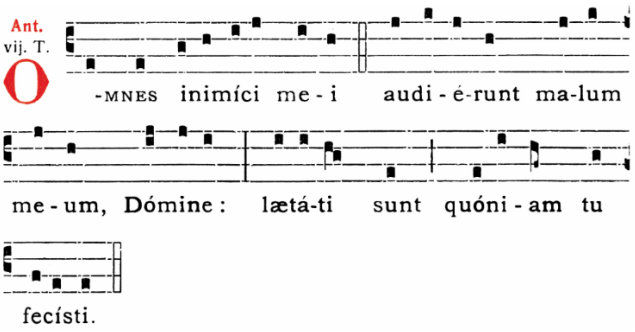
- 6É o Senhor quem dá a morte e dá a vida,
faz-nos descer ao túmulo e de novo nos levanta;
- 7é o Senhor quem despoja e enriquece,
é o Senhor quem humilha e exalta.

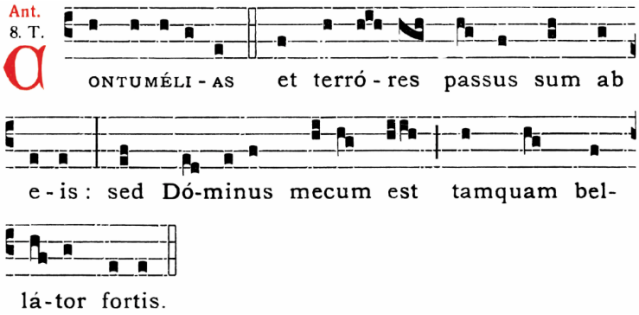
- 8Levanta do chão os que vivem prostrados,
retira da miséria os indigentes;
- fá-los sentar entre os príncipes
e destina-lhes um lugar de honra.

- Ao Senhor pertencem as colunas da terra
e sobre elas assentou o universo.
= 9Ele vela os passos dos seus amigos,
enquanto os ímpios desaparecem nas trevas.
O homem não triunfa pela própria força,

- 10os rivais do Senhor serão vencidos!
O Altíssimo fará soar o trovão nos céus,
= o Senhor julgará os confins da terra.
O Senhor dará força ao seu Rei
e exaltará o poder do seu Ungido.

Glória...





Sofri insultos e terrores por parte deles:
mas o Senhor está comigo como um herói poderoso.
(Jer 20,10-11)

SALMO 146

℟ Louvai o Senhor, porque é bom cantar,
é agradável e justo celebrar o seu louvor.

℟ 2O Senhor edificou Jerusalém,
congregou os dispersos de Israel.
℟ 3Sarou os corações dilacerados
e ligou as suas feridas.
℟ 4Fixou o número das estrelas
e deu a cada uma o seu nome.

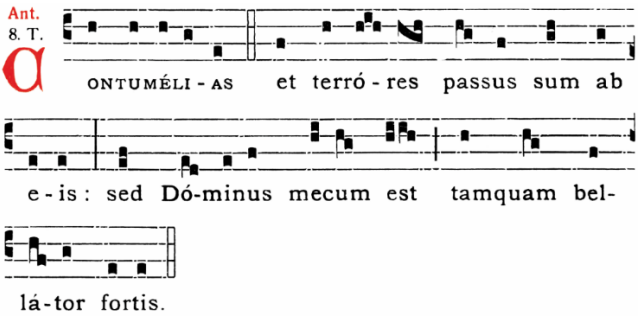
℟ 5Grande é o nosso Deus e todo-poderoso,
é sem limites a sua sabedoria.
℟ 6O Senhor conforta os humildes
e abate os ímpios até ao chão.

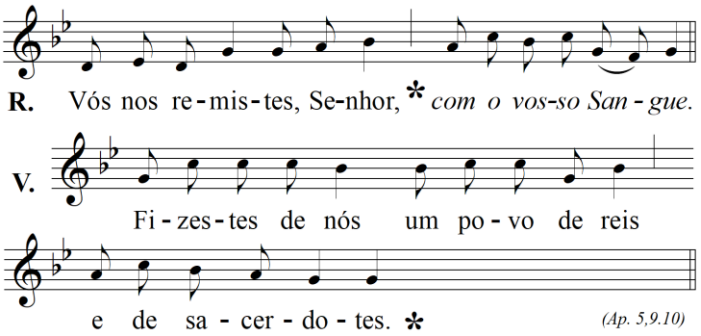
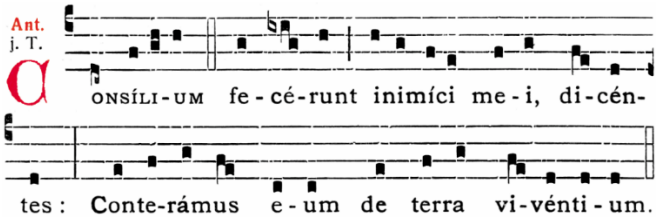
- 7Cantai ao Senhor em acção de graças,
com a cítara cantai ao nosso Deus.

- 8Ele cobre de nuvens o céu,
faz cair a chuva sobre a terra.
- Faz germinar a erva nos montes
e as plantas que servem ao homem.
- 9Dá alimento aos animais
e às aves o que Lhe pedem.

- 10Não é o vigor do cavalo que Lhe agrada,
nem a força do homem.
- 11Agradam ao Senhor aqueles que O temem
- e confiam na sua bondade.

Glória...



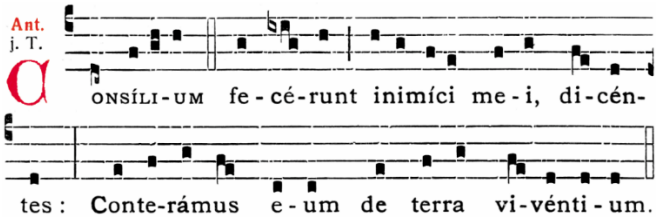
Leitura breve e **R**esponsório

***B**enedictus* (Lc 1, 68-79)

Os meus inimigos aconselharam-se e disseram:
"Esmaguemo-lo (e arranquemo-lo) *da terra dos vivos"* (Jer).

Bendito o Senhor Deus de Israel,
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso
na casa de David, seu servo,

conforme prometeu pela boca dos seus santos,
os profetas dos tempos antigos,
para nos libertar dos nossos inimigos
e das mãos daqueles que nos odeiam,

para mostrar a sua misericórdia
a favor dos nossos pais,
recordando a sua sagrada aliança
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai,
que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor,
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença,
todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado
profeta do Altíssimo,
porque irás à sua frente
a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação
pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso
do nosso Deus,
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas
e na sombra da morte
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.